MÓDULO IX

Leia o texto seguinte.

1 A posição social é um aspecto da estrutura da sociedade. No nosso caso, importa averiguar como esta atribui um papel específico ao criador de arte, e como 4 define a sua posição na escala social, o que envolve não apenas o artista individualmente, mas a formação de grupos de artistas. Daí sermos levados a indicar 7 sucessivamente o aparecimento individual do artista na sociedade como posição e papel configurados; em seguida, as condições em que se diferenciam os grupos 10 de artistas; finalmente, como tais grupos se apresentam nas sociedades estratificadas.

Comecemos lembrando que houve um tempo em 13 que se exagerou muito o aspecto coletivo da criação, concebendo-se o povo, no conjunto, como criador de arte. Esta ideia de obras praticamente anônimas, 16 surgidas da coletividade, veio sobretudo da Alemanha, onde Wolff afirmou, no século XVIII, que os poemas atribuídos a Homero haviam sido, na verdade, criação do 19 gênio coletivo da Grécia, através de múltiplos cantos em que os aedos recolhiam a tradição, e que foram depois reunidos numa unidade precária. Tempos depois, a 22 coletânea de contos populares dos irmãos Grimm veio como prova aparente das hipóteses deste tipo — sem que se atentasse para o abismo que vai entre a ingênua 25 história folclórica e o refinamento, a altura de concepção da *Ilíada* e da *Odisseia*. Nessa mesma era, esboçaram-se teorias sobre a formação popular das epopeias e 28 romances medievais, o que era facilitado pela míngua de informação a respeito dos autores. Hoje, está superada esta noção de cunho acentuadamente romântico e 31 sabemos que a obra exige necessariamente a presença do artista criador. O que chamamos arte coletiva é a arte criada pelo indivíduo a tal ponto identificado às 34 aspirações e valores do seu tempo, que parece dissolver-se nele, sobretudo levando em conta que, nestes casos, perde-se quase sempre a identidade do criador-37 protótipo.

Devido a um e outro motivo, à medida que remontamos na história temos a impressão duma 40 presença cada vez maior do coletivo nas obras; e é certo, como já sabemos, que forças sociais condicionantes guiam o artista em grau maior ou menor. Em primeiro 43 lugar, determinando a ocasião da obra ser produzida; em segundo, julgando da necessidade dela ser produzida; 46 em terceiro, se vai ou não se tornar um bem coletivo.

Os elementos individuais adquirem significado social na medida em que as pessoas correspondem a 49 necessidades coletivas; e estas, agindo, permitem por sua vez que os indivíduos possam exprimir-se, encontrando repercussão no grupo. As relações entre o artista e o 52 grupo se pautam por esta circunstância e podem ser esquematizadas do seguinte modo: em primeiro lugar, há necessidade de um agente individual que tome a si a 55 tarefa de criar ou apresentar a obra; em segundo lugar, ele é ou não reconhecido como criador ou intérprete pela sociedade, e o destino da obra está ligado a esta 58 circunstância; em terceiro lugar, ele utiliza a obra, assim marcada pela sociedade, como veículo das suas aspirações individuais mais profundas.

Antonio Candido. "A literatura e a vida social",
in **Literatura e sociedade** (com adaptações).

A partir da compreensão dos elementos argumentativos do texto, julgue os itens seguintes.

(1) Nota-se posição favorável do autor em relação à comparação estabelecida entre a obra de Homero e a dos irmãos Grimm, a partir da hipótese atribuída a Wolff.

(2) De acordo com a argumentação do texto, a posição social do artista é circunstância relevante para o modo como se recepcionará sua obra, sendo esse fator mais preponderante para a criação literária do que a individualidade do artista, sobretudo na literatura mais antiga.

(3) Infere-se do texto que, na sociedade atual, a facilidade de acesso a informações sobre elementos envolvidos no processo criativo torna menos provável a atribuição de autoria coletiva a uma obra literária.

(4) Depreende-se do texto que há espaço para que o indivíduo se manifeste na produção artística, destacadamente em dois momentos: na iniciativa de produzir e apresentar a obra e no reconhecimento da identificação desse artista com as aspirações e valores coletivos mais disseminados na sociedade.

(5) O pronome "esta" (l.2) retoma, por coesão, o termo "posição social" (l.1).

VERBOS

- São palavras que expressam uma ação marcada no tempo.
- São palavras que podem ser conjugadas, num paradigma de conjugação verbal.
- Mantêm relação de concordância, em número, pessoa e gênero, com o termo que os conjuga.
- Apresentam marca (desinências) de tempo, modo, número e pessoa.
- Podem ser expressos por locução verbal (v. auxiliar + v. principal).

Pessoa: 1.ª, 2.ª e 3.ª.

Número: singular e plural.

Modo: indicativo (denota certeza, afirmação), subjuntivo (denota hipótese ou dúvida) e imperativo (denota apelação, coação).

Tempo: simplificadamente, há três tempos: passado, presente e futuro. No entanto, há subdivisões.

- Passado (ou pretérito): imperfeito, perfeito, mais-que-perfeito.
- Futuro: do presente, do pretérito.

Há ainda, levando-se em conta as locuções verbais, os tempos simples e os compostos.

Modo indicativo:

- presente: eu estudo.
- pretérito:
  . imperfeito: eu estudava.
  . perfeito: eu estudei (simples), eu tenho estudado (composto)
  . mais-que-perfeito: eu estudara (simples), eu tinha/havia estudado (composto).
- futuro:
  . do presente: eu estudarei (simples), terei/haverei estudado (composto).
  . do pretérito: eu estudaria (simples), eu teria/haveria estudado (composto).

Modo subjuntivo:

- presente: (que) eu estude.
- pretérito:
  . imperfeito: (se/que) eu estudasse.
  . perfeito: (que) eu tenha/haja estudado.
  . mais-que-perfeito: (se/que) eu tivesse/houvesse estudado.
- futuro: (quando) eu estudar (simples), eu tiver/houver estudado (composto).

Modo imperativo:

- presente:
  . afirmativo: estuda (tu).
  . negativo: não estudes (tu).

Formas rizotônicas: o acento tônico recai no radical (ando, anda, andam).

Formas arrizotônicas: o acento tônico recai na terminação (andamos, andava, andou).

Verbos regulares: conjugação de acordo com o paradigma.

Verbos irregulares: diferem do paradigma ou sofrem alterações no radical (dar, fazer, ser, ir).

Verbos defectivos: não possuem todas as formas (abolir, explodir, falir).

Verbos abundantes: apresentam duas ou mais formas equivalentes (entregue/entregado; impresso/imprimido).

Conjugações:

- 1.ª conjugação: vogal temática em *–a*.
- 2.ª conjugação: vogal temática em *–e*.
- 3.ª conjugação: vogal temática em *–i*.

Os verbos regulares e a maior parte das formas dos verbos irregulares conjugam-se de acordo com um padrão (paradigma), que, sendo, em sua maior parte, conhecido de qualquer falante nativo, deve ser consultado nos casos em que haja dúvida, em bons dicionários e boas gramáticas.

Atenção especial merece a conjugação de verbos no modo imperativo:

- 2.ª pessoa: estuda (tu), estudai (vós) → as formas afirmativas derivam do presente do indicativo. As formas negativas equivalem às do presente do subjuntivo (não estudes, não estudeis).

- 1.ª do plural e 3.ª: estudemos (nós), estude (ele/você), estudem (eles/vocês) → derivam do presente do subjuntivo.

Exemplos:

(a) Paga o que me deves.

(b) Pague o que me deve.

(c) Não deixes de me pagar o que me deves.

(d) Pagai o que me deveis.

(e) Paguem o que me devem.

(f) Não deixeis de me pagar o que me deveis.

Formas nominais: infinitivo (flexionado ou não flexionado), particípio e gerúndio.

EXERCÍCIO: nas frases abaixo, identifique em que tempo, modo, número e pessoa estão os verbos.

a) No nosso caso, importa averiguar como esta atribui um papel específico ao criador de arte, e como define a sua posição na escala social, o que envolve não apenas o artista individualmente, mas a formação de grupos de artistas. Daí sermos levados a indicar sucessivamente o aparecimento individual do artista na sociedade como posição e papel configurados.

b) Comecemos lembrando que houve um tempo em que se exagerou muito o aspecto coletivo da criação, concebendo-se o povo, no conjunto, como criador de arte.

c) Tempos depois, a coletânea de contos populares dos irmãos Grimm veio como prova aparente das hipóteses deste tipo — sem que se atentasse para o abismo que vai entre a ingênua história folclórica e o refinamento, a altura de concepção da *Ilíada* e da *Odisseia*. Nessa mesma era, esboçaram-se teorias sobre a formação popular das epopeias e romances medievais, o que era facilitado pela míngua de informação a respeito dos autores.

Concordância verbal

Regra geral de concordância verbal:

Os verbos concordam com o núcleo de seu sujeito.

Tempos depois, a coletânea de contos populares dos irmãos Grimm veio como prova aparente das hipóteses deste tipo.

Casos especiais (concordância atrativa)

1) Com sujeito composto:

a) Importa investigar como é configurada a posição e o papel do artista na sociedade.

b) O criador ou o intérprete é reconhecido como tal pela sociedade.

c) Nem a *Ilíada* nem a *Odisseia* poderia ter sido criada sem a presença do agente individual.

d) Questionou-se na antiguidade se a individualidade ou o gênio coletivo era responsável pela criação.

2) Com expressões partitivas:

a) A maioria dos poemas homéricos foram preservados.

b) Metade dos cantos da *Ilíada* não foram lidos.

c) Estima-se que menos de 10% da literatura antiga chegou até os nossos dias.

3) Com a expressão "é que" enfática e suas variantes:

a) A sociedade é que atribui papel específico ao criador de arte.

b) Foi a partir da hipótese de Wolff que se disseminou a ideia de obras anônimas.

c) É certo que forças sociais condicionantes guiam o artista em grau maior ou menor, mas é a sua iniciativa individual que faz nascer a obra.

d) São os artistas que tomam a si a tarefa de criar a obra. / São os artistas quem toma(m) a si…

4) Com a voz passiva pronominal:

a) Nessa mesma era, esboçaram-se teorias sobre a formação popular das epopeias e romances medievais.

b) Concebiam-se como criador da arte as pessoas no conjunto.

c) *Nem se precisavam razões, bastava o falar dele, a arte que Deus lhe dera de agradar a toda a gente.* (M. de Assis)

d) *A primeira carruagem tinha o seu cocheiro e o seu lacaio, fardados de castanho, botões de metal branco, em que se podiam ver as armas da casa.* (M. de Assis)

5) Flexão do infinitivo e infinitivo com sentido passivo:

a) As necessidades coletivas permitem aos indivíduos exprimir-se. (ou *exprimirem-se*)

b) Os artistas usam a obra para veicular suas aspirações individuais mais profundas. (ou *veicularem*)

c) Ouvi cantar baladas em casa, vindas da roça e da antiga metrópole. (ou *serem cantadas*)
(M. de Assis)

d) Pedro e Paulo começaram a sorrir no mesmo dia. O mesmo dia os viu batizar. (ou *serem batizados*)
(M. de Assis)

e) As janelas, escancaradas, deixavam entrar o sol e o céu. (ou *entrarem*)
(M. de Assis)

f) Não devemos, a partir da hipótese de Wolff, nos deixar enganar pela visão romântica da criação coletiva das obras.

6) Outros exemplos:

a) A sociedade atribui papel específico ao criador de arte, haja vista as posições configuradas.

b) É difícil essas teorias sobre formação coletiva das obras serem confirmadas modernamente.

c) São os papéis atribuídos ao artista que importa averiguar.

d) A coletânea dos irmãos Grimm são contos populares reunidos do anonimato.

e) As obras de Homero são o maior legado da literatura grega antiga.

Regência:

A regência estuda as relações entre as diferentes funções sintáticas na oração.

Exemplos que merecem revisão, no nível padrão:

a) Ele deu um teste pra mim fazer.

b) Essa lei diminuirá a chance dos passageiros sofrerem com os atrasos dos ônibus.

c) Não sabemos se ele é a favor ou contra o projeto.

d) Não lhe abandones mais.

e) Os alunos custaram a entender o assunto.

f) Eu vi ela ontem.

g) Deixa eu resolver isso.

h) O feriado foi cancelado pela diretoria, deixando os funcionários irritados.

i) Nossa equipe vai poder estar ajudando os jovens a obter um emprego.

Exemplos da norma-padrão:

j) Acrescente-se-lhe o seguinte inciso.

k) Este livro, eu não lho darei.

l) Esqueci-me completamente da reunião.

m) A secretária comunicou o colega sobre a decisão do diretor.

n) Este projeto visa ao aprimoramento da estrutura desta Casa.

o) Este direito não assiste ao deputado.

p) O plenário procederá à votação.

q) A desobediência a qualquer um dos dispositivos desta Lei implica multa no valor de R$1.000,00 (mil reais).

EXERCÍCIOS

QUESTÃO 1

Corrija as frases abaixo, se necessário.

1) Já não se faz mais livros didáticos tão bons.

2) Encaminhou-se a todos os coordenadores as listas de presença.

3) Vive-se muito bem naquele país.

4) Buscaram-se soluções adequadas para os problemas.

5) Nunca mais se obedeceram a ordens tão absurdas.

6) Esperavam-se que mais pessoas obtivessem a premiação.

7) São de pessoas assim que este país precisa.

8) Esta denúncia trata-se de um problema sério.

9) Tratam-se de denúncias falsas contra o senador.

10) Há guerras que se fazem com palavras.

11) Tempo perdido não se recupera nunca.

12) É fácil ser admirado, quando se permanece inacessível.

13) Precisam-se de ajudantes nesta loja.

14) Conserta-se relógios.

15) Quanto ao contrato, ficou decidido que se o cancelaria.

QUESTÃO 2

Quanto à regência, corrija as frases abaixo, se necessário.

1) Que filme você assistiu ontem?

2) Ele custou a acreditar na nota que tirou.

3) Por ser matéria nova, os alunos custavam a entender alguns exercícios.

4) Jamais me esquecerei daquelas imagens.

5) Li muitos livros, este é o que mais gostei.

6) Em que ponto você pretende chegar?

7) Eu o informarei de que já enviamos o seu pedido.

8) O ministro comunicou-lhe, após a reunião, de que pedirá demissão.

9) Não me lembrei que haveria prova hoje.

10) Você não se simpatizou com ela.

11) A cidade que moramos na infância já não existe.

12) O Presidente deve pedir ao Congresso para avaliar a proposta com atenção.

13) É fácil de perdoar nossos amigos, mas difícil de perdoar os inimigos.

14) Só lhe informaram mais tarde de que fora traído pelo colega.

15) A atitude do motorista implicará, certamente, em punição rigorosa.

16) Nunca respondia a todas as questões da prova.

17) No Brasil, os garotos preferem mais futebol do que tênis.

18) O rapaz, desde cedo, visava o sucesso profissional.

19) Fumar durante a gravidez aumenta o risco do bebê nascer com problemas de saúde.

QUESTÃO 3

Julgue os itens seguintes.

(1) A forma verbal de subjuntivo “secassem” se justifica por se tratar da citação de uma situação hipotética.

> *Em uma situação hipotética extrema, em que as fontes de crédito externo ao Brasil de súbito <u>secassem</u>, haveria meios para saldar os compromissos assumidos.*

(2) As formas verbais de infinitivo “ir”, “conversar” e “separar” poderiam assumir corretamente as seguintes formas flexionadas, respectivamente: **irem**; **conversarem**; **separarem**.

> *A primeira categoria é composta de pessoas incapazes de <u>ir</u> a qualquer lugar se não tiverem a possibilidade de <u>conversar</u> fiado acerca de frivolidades com amigos e parentes de que acabaram de se <u>separar</u>.*

(3) A flexão de singular em “é crucial” admite a substituição pelo plural correspondente, **são cruciais**, sem prejuízo da coerência ou da correção do texto, porque o sujeito da oração é composto por dois núcleos, “pensamento verbal” e “língua”.

> *O surgimento do pensamento verbal e da língua como sistema de signos <u>é crucial</u> no desenvolvimento da espécie humana.*

(4) A retirada do acento circunflexo na forma verbal "vêm" provoca incorreção gramatical no texto porque o sujeito a que essa forma verbal se refere tem dois núcleos: "compreensão" e "necessidade".

> *Desde então, <u>vêm</u> se impondo, entre especialistas ou não, a compreensão sistêmica do ecossistema hipercomplexo em que vivemos e a necessidade de uma mudança nos comportamentos predatórios e irresponsáveis, individuais e coletivos.*

(5) O emprego da flexão de plural em "vão" respeita as regras de concordância com "mais de 70% do trabalho".

> *Tudo indica que mais de 70% do trabalho no futuro <u>vão</u> requerer a combinação de uma sólida educação geral com conhecimentos específicos.*

(6) Para que as regras gramaticais exigidas na redação de um documento oficial sejam respeitadas, é obrigatório que se empregue a forma não flexionada do infinitivo de "ser" porque já foi feita a flexão de plural em "eram".

> *Exemplares de índios eram levados ao Velho Continente para <u>ser</u> exibidos em feiras e festas.*

(7) O desenvolvimento das ideias do texto admite a inserção do termo **dos imigrantes frustrados** depois de "restante"; mas, nesse caso, seria obrigatória a flexão do verbo **preferir** no plural, para que fosse respeitada a correção gramatical.

> *Quase 60% dos imigrantes frustrados voltaram para seu país de origem e o <u>restante</u> preferiu tentar a sorte em um novo destino.*

(8) A forma verbal "têm" em "têm se afirmado" estabelece relação de concordância com o termo antecedente "ideologia".

> *Se virmos o fenômeno da globalização sob esta luz, creio que não poderemos escapar da conclusão de que o processo é totalmente coerente com as premissas da ideologia econômica que <u>têm se afirmado</u> como a forma dominante de representação do mundo ao longo dos últimos 100 anos, aproximadamente.*

(9) A forma verbal "formam" está flexionada na 3ª pessoa do plural para concordar com a ideia de coletividade que a palavra "povo" expressa.

> *Não direi, senhores, que a obra chegou à perfeição, nem que lá chegue tão cedo. Os meus pupilos não são os solários de Campanela ou os utopistas de Morus; <u>formam</u> um povo recente, que não pode trepar de um salto ao cume das nações seculares.*

(10) A forma verbal "têm" é acentuada porque concorda com "Estas indagações".

> *Estas indagações, possivelmente existentes desde que o homem começou a pensar, <u>têm</u> ocupado o tempo e o esforço de elaboração dos filósofos ao longo dos séculos.*

(11) A forma verbal "encontra", que, com rigor gramatical, deveria estar flexionada no plural, estabelece concordância com o núcleo mais próximo do sujeito da oração — o termo "problema".

> *Quando acompanhamos a história das ideias éticas, desde a Antiguidade Clássica (greco-romana) até nossos dias, podemos perceber que, em seu centro, se <u>encontra</u> o problema da violência e dos meios para evitá-la, diminuí-la, controlá-la.*

Julgue se os itens seguintes estão de acordo com a norma-padrão.

(12) De acordo com o respectivo estatuto, a proteção à criança e ao adolescente não constituem obrigação exclusiva da família.

(13) Na redação da peça exordial, deve haver indicações precisas quanto à identificação das partes bem como do representante daquele que figurará no polo ativo da eventual ação.

(14) A legislação ambiental prevê que o uso de água para o consumo humano e para a irrigação de culturas de subsistência são prioritários em situações de escassez.

(15) A administração não pode dispensar a realização do EIA, mesmo que o empreendedor se comprometa expressamente a recuperar os danos ambientais que, por ventura, venham a causar.

(16) A ausência dos elementos e requisitos a que se referem o CPC pode ser suprida de ofício pelo juiz, em qualquer tempo e grau de jurisdição, enquanto não for proferida a sentença de mérito.

Sobre o uso da norma-padrão, julgue os itens seguintes.

(17) Mantendo-se os sentidos do texto e preservando--se a correção gramatical, o trecho "aconselhava aos escritores que (...) era preciso" poderia ser substituído por **alertava aos escritores de que** (...) **precisavam.**

Contudo, desde os começos do século XIX, Ferdinand Denis aconselhava aos escritores que, para criar uma literatura brasileira, era preciso abandonar os modelos estrangeiros em favor da temática nacional.

(18) Respeita as regras gramaticais a seguinte afirmação: Os 43% dos usuários de banda larga detém os maiores gastos publicitários no período de 2003 a 2007.

(19) Sem se contrariar a correção gramatical, a forma verbal "fingem" poderia ser substituída pela forma **finge.**

Sei que não falta gente que, insistindo em considerar-me como meio literato, meio empregado diplomático de cortesias (como dizem) fingem não saber tudo quanto eu, politicamente, além do grande serviço desta História, tenho trabalhado em favor de Vossa Majestade Imperial e do Império.

(20) A expressão "é que" pode ser retirada sem que isso cause incorreção ou alteração de sentido no texto.

Só no último terço do século passado é que o estudo do envelhecimento e das doenças a ele associadas deixou a província de charlatões e vendedores de banha de cobra e passou para o ramo central do desenvolvimento científico.

(21) Mantêm-se a correção gramatical, a coerência argumentativa do texto e o nível formal da linguagem adequado a documentos oficiais se, em lugar de "É apenas em", o período abaixo for iniciado com **Apenas em.**

É apenas em circunstâncias muito raras e especiais que precisamos afirmar que "somos humanos".

(22) Sem interferência no sentido e na correção gramatical do texto, o trecho "não há registros de ataques de jacaretinga" poderia assim ser reescrito: **inexiste ocorrências de agressões de jacaretinga.**

No Distrito Federal, não há registros de ataques de jacaretinga.

(23) As substituições de "Preferimos" por **Prefere** e de "temos" por **tem** preservam a correção gramatical do texto, mas enfraquecem a argumentação de que é a maioria de nós "homens" que prefere "comer, dormir, descansar, acasalar".

Para a grande maioria dos homens, o trabalho nada mais é do que puro desgaste da vida. Na sociedade capitalista, a produtividade do trabalho aumentou simultaneamente a tão forte rotinização, apequenamento e embrutecimento do processo de trabalho de forma que já não há nada que mais nos desagrade do que trabalhar. Preferimos, a grande maioria, fazer o que temos em comum com os outros animais: comer, dormir, descansar, acasalar.

(24) A inserção de **administrarem** depois de "mesmo" tornaria explícita uma ideia subentendida do texto e preservaria sua correção gramatical.

A velocidade, símbolo do desenvolvimento tecnológico e de um modo de produção e consumo cada vez mais vorazes, criou um sentimento de urgência que poucos conseguem administrar. Se é que conseguem mesmo.

(25) Embora se altere o modo verbal empregado, preservam-se a coerência de argumentação e a correção gramatical do texto ao se substituir "tiverem" por **tem.**

Empurrado pela falta de perspectivas e por um presente sombrio, um grupo de pessoas decide abandonar o seu país rumo a uma terra distante, que promete prosperidade e bem-aventurança aos que tiverem coragem, perseverança e disposição para pegar no pesado.

(26) A substituição de "vieram" por **veem** estaria de acordo com o desenvolvimento das ideias do texto, em especial com as decorrentes da expressão "para ficar".

Escassez de petróleo e escassez de água — problemas que vieram para ficar na agenda mundial.

(27) A correção gramatical seria mantida se a forma verbal "julgam" fosse empregada na terceira pessoa do singular.

Evidentemente, as várias culturas e sociedades não definiram nem definem a violência da mesma maneira, ao contrário, dão-lhe conteúdos diferentes, segundo os tempos e os lugares, de tal maneira que o que uma cultura ou uma sociedade julgam violento pode não ser avaliado assim por uma outra.

(28) A substituição de primeira pessoa do plural em "aceitarmos" pela forma correspondente não flexionada, **aceitar**, manteria coerente a argumentação, mas provocaria incorreção gramatical.

Aceitar que somos indeterminados naturalmente, que seremos lapidados pela educação e pela cultura, que disso decorrem diferenças relevantes e irredutíveis aos genes é muito difícil. Significa aceitarmos que há algo muito precário na condição humana.

(29) No trecho abaixo, a substituição de "apostar" por **apostarem** manteria a correção gramatical do texto.

Outro fator é a crise norte-americana, que levou investidores a apostar no aumento dos preços de alimentos em fundos de hedge.

(30) A correção gramatical e o sentido do texto serão mantidos caso se substitua "que estariam ligados à ciência" por **a que estariam ligados a ciência**.

O problema político essencial para o intelectual não é criticar os conteúdos ideológicos que estariam ligados à ciência nem fazer com que sua prática científica seja acompanhada por uma ideologia justa; mas saber se é possível constituir uma nova política da verdade.

(31) No processo de revisão desse texto, estariam atendidas as regras de construção de período caso a estrutura sintática "de modo a evitar conflitos" fosse alterada para: **de modo a se evitarem conflitos** ou **de modo a serem evitados conflitos**.

O secretário-geral da ONU fez um chamado urgente: a doação de US$ 2,5 bilhões aos países pobres, especialmente aos da África, de modo a evitar conflitos.

(32) Seria privilegiada a concisão do texto se, no trecho "Precisa haver um número significativo de pessoas qualificadas e competentes", o segmento sublinhado fosse suprimido. Nesse caso, no entanto, seria necessária a alteração de "Precisa haver" para **Precisam haver**.

Precisa haver um número significativo de pessoas qualificadas e competentes para dar conta de todos os serviços demandados para a realização das grandes transações econômicas, manipulações das bolsas de valores, transferências bancárias, entre outras.

(33) Como o último período sintático do texto se inicia pela ideia de possibilidade, a substituição do verbo "tem" por **tenha**, além de preservar a correção gramatical do texto, ressaltaria o caráter hipotético do argumento.

Espero que seja possível um diálogo entre as duas posições em que ninguém tem a última palavra.

(34) A correção gramatical e a coesão do texto seriam mantidas caso a forma verbal "pediu" fosse substituída por **pediste**.

Esperava para hoje o telefonema de um sujeito e fiz o que pretendia, ser cordial com ele: olha aqui, Átila, eu não vou fazer o que me pediu, porque me sinto usada, desrespeitada e não negocio, não pechincho, não converso mais sobre o assunto.

Julgue os itens seguintes, de provas anteriores do CACD.

(35) (2004) Atendendo-se às prescrições gramaticais, o segmento "Somos nós que as fabricamos" poderia ser substituído por **Somos nós quem as fabrica**.

A identidade e a diferença têm de ser ativamente produzidas. Somos nós que as fabricamos no contexto de relações culturais e sociais.

(36) (2010) A forma verbal **resultar** poderia ter sido corretamente empregada no lugar da forma "dar", visto que, além de serem sinônimas, têm a mesma regência.

Acredito ter recebido como escritor, tudo é relativo, um pouco de sentimento, um pouco de pensamento, um pouco de poesia, o que tudo junto pode dar, em quem não teve o verso, uma certa medida de prosa rítmica.

(37) (2010) Como o fato expresso pela forma verbal "coube" pode ser atribuído aos dois núcleos do sujeito, relacionados por adição, a substituição dela por **couberam** seria gramaticalmente correta.

> *Nem todos os que têm o dom do verso são por natureza artistas, e nem todos os artistas têm o dom do verso; a prosa os possui como a poesia; a mim, porém, não coube em partilha nem o verso nem a arte.*

(38) (2012) O verbo **parecer** poderia, corretamente, ter sido flexionado na 3.ª pessoa do plural, dado que o núcleo do sujeito da oração em que ele se insere é ampliado com elementos apositivos.

> *Além disso, o gosto por certos modos de composição (a montagem e, em outros casos, a aproximação da escrita à estrutura casual de uma conversa) parece igualmente indicar esse intento de desmistificar a ficção.*

(39) (2011) Seriam mantidos o sentido e a correção gramatical do texto se os infinitivos flexionados fossem substituídos pelas respectivas formas do infinitivo não flexionado no segmento "as gotas a evaporarem, as lesmas a prepararem os corpos para novas caminhadas".

> *Ficamos a olhar o verde do jardim, as gotas a evaporarem, as lesmas a prepararem os corpos para novas caminhadas. O recomeçar das coisas.*

(40) (2012) A organização sintática do trecho abaixo, em que são desprezadas prescrições de regência verbal, caracteriza registro linguístico adequado à escrita de uma carta informal, como é o caso do texto apresentado.

> *Não gosto quando dizem que tenho afinidades com Virginia Woolf (só li, aliás, depois de escrever o meu primeiro livro): é que não quero perdoar o fato de ela se ter suicidado.*

(41) (2011) No texto, as formas verbais "encontra", "falavam" e "prende" são intransitivas.

> *Uma das coisas que pude observar melhor que nunca foi a maneira por que um tema encontra sozinho ou sozinho impõe seu ritmo, sua sonoridade, seu desenvolvimento, sua medida. (...) Quatro anos ainda pareceram curtos demais, porque se impunha, acima de tudo, o respeito por essas vozes que falavam, que se confessavam, que exigiam, quase, o registro da sua história. (...) Era preciso iluminar esses caminhos anteriores, seguir o rastro do ouro que vai, a princípio como o fio de um colar, ligando cenas e personagens, até transformar-se em pesada cadeia que prende e imobiliza num destino doloroso.*

(42) (2014) As formas verbais "imagina", "atribuir" e "servir" foram utilizadas como verbos transitivos indiretos.

> *A crônica não é um "gênero maior". Não se imagina uma literatura feita de grandes cronistas, que lhe dessem o brilho universal dos grandes romancistas, dramaturgos e poetas. Nem se pensaria em atribuir o Prêmio Nobel a um cronista, por melhor que fosse. Portanto, parece mesmo que a crônica é um gênero menor.*
>
> *"Graças a Deus", seria o caso de dizer, porque, sendo assim, ela fica mais perto de nós. E para muitos pode servir de caminho não apenas para a vida, que ela serve de perto, mas para a literatura.*

(43) (2016) Na oração que inicia o parágrafo, o verbo concorda com o primeiro núcleo do sujeito posposto, concordância verbal abonada pela gramática normativa.

> *Torna a trazer o assunto à baila o aparecimento e grande vendagem de **Maíra**, romance de Darcy Ribeiro.*

GABARITO:

Itens do texto inicial: E, E, C, E, E

EXERCÍCIOS

Questão 1:

1. faz – *fazem*
2. encaminhou-se – *encaminharam-se*
3. ok
4. ok
5. obedeceram – *obedeceu*
6. Esperavam-se – *Esperava-se*
7. São – *É*
8. Esta denúncia trata-se – *Esta denúncia é*
9. Tratam-se – *Trata-se*
10. ok
11. ok
12. ok
13. Precisam-se – *Precisa-se*
14. Conserta-se – *Consertam-se*
15. se o cancelaria – *se cancelaria ele*

Questão 2:

1. Que filme – *A que filme*
2. Ele custou a acreditar – *Custou-lhe acreditar*
3. os alunos custavam a entender – *aos alunos custava entender*
4. ok
5. o que mais gostei – *o de que mais gostei*
6. Em que ponto – *A que ponto*
7. ok
8. de que pedirá – *que pedirá*
9. me lembrei que – *me lembrei de que* ou *lembrei que*
10. se simpatizou com – *simpatizou com*
11. cidade que moramos – *cidade em que moramos*
12. para avaliar – *que avalie*
13. É fácil de perdoar ... difícil de perdoar – *fácil perdoar ... difícil perdoar*
14. de que fora – *que fora*
15. implicará... em punição – *implicará... punição*
16. ok
17. preferem mais futebol do que tênis – *preferem futebol a tênis*
18. visava o sucesso – *visava ao sucesso*
19. risco do bebê nascer – *risco de o bebê nascer*

Questão 3:

1. C
2. E
3. E
4. E
5. C
6. E
7. E
8. E
9. E
10. C
11. E
12. E
13. C
14. E
15. E
16. E
17. E
18. E
19. C
20. E
21. E
22. E
23. E
24. E
25. E
26. E
27. C
28. E
29. C
30. E
31. C
32. E
33. C
34. C
35. C
36. E
37. C
38. E
39. C
40. C
41. E
42. E
43. C